

## PORTUGUÊS

É admirável o trabalho de Bruna Alcantara.

A artista, que também é jornalista, produz muito e na velocidade dos acontecimentos, com uma camada crítica tão importante na arte dos dias de hoje, exemplifica muito bem o que milhões de mulheres no Brasil e no mundo vivem diariamente. As obras apresentadas nessa exposição trazem trabalhos potentes, de uma mulher com um olhar atento e consciente.

Ela mostra através de fotos com o próprio corpo o processo que viveu durante a maternidade, expressados aqui por linhas coloridas, bordadas delicadamente em cima de suas fotografias, levantando questões difíceis para as “novas mães”, como o sentimento de solidão, o medo do parto, da “episiotomia”. Essa mãe também tem todo o amor pelo seu filho e a rejeição dos modelos sociais impostos, como o que a artista sofreu durante o tempo que foi estudar fora do Brasil e passou a gravidez em Portugal.

Na sua série com fotos antigas, garimpadas com esmero, as linhas coloridas antes representadas na série sobre a maternidade, se fundiram e unificaram na cor vermelha. A artista aqui, se comunica costurando, cortando e colando para representar silenciamentos, mães “sem pensão” ou ainda mulheres separadas, mas unidas pela “sororidade”.

Eu, que também sou mãe, tenho empatia e uma compreensão imediata com esses trabalhos e com as temáticas que Bruna Alcantara aborda, como o feminismo, questões de gênero, e críticas sociais. Admiro as obras de Bruna porque me mostram coragem, revolta e fazem pensar, é impossível passar por elas sem refletir.

Obrigada Bruna, por nos mostrar tão bem tudo isso.

**Michele Micheletto**  
**Curadora, Produtora Cultural e Mãe.**

## INGLÊS

Bruna Alcantara's work is admirable.

The artist, who is also a journalist, produces a lot and at the speed of events, with a critical layer so important in today's art, exemplifies very well what millions of women in Brazil and the world live daily. The pieces presented in this exhibition bring a potent work, by a woman with an attentive and keen eye.

Through pictures of her own body, she shows the process she went through during child-bearing and motherhood, expressed here by colored lines, delicately embroidered on top of her photographs, raising difficult questions for “new mothers”, such as the feeling of loneliness, the fear of childbirth, of “episiotomy”. This mother also has all the love for her son and felt the rejection due to imposed social models, such as what the artist suffered during the time she went to study outside Brazil and spent her pregnancy in Portugal.

In her series of old photos, carefully panned, the colored lines previously represented in the series about motherhood, merged and unified in the color red. The artist here communicates by sewing, cutting, and pasting to represent the silencing, the mothers “without alimony” or even women apart from each other, although linked by “sisterhood”.

As also a mother, I feel empathy and an instant understanding of these works and of the themes that Bruna Alcantara addresses, such as feminism, gender issues, and social criticism. I admire Bruna's work because it shows me courage and revolt, and it makes me think. It's impossible to walk by them without reflection.

Thank you, Bruna, for showing us all this so well.

**Michele Micheletto**  
**Curator, Cultural Producer, and Mother.**